

Código: S191.-L



Revisão precedente: 10/07/2020 Versão: 15 Revisão: 21/03/2023 Data de impressão: 21/03/2023

#### SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

#### DENTIFICADOR DO PRODUTO:

Esmalte Chassi Resistente

Código: S191.-L UFI: 5SN0-T0TT-T000-W34V

UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: 1.2

Utilizações previstas (principais funções técnicas): [X] Industrial [X] Profissional [] Consumo

Tinta líquida.

Setores de uso:

Utilizações profissionais (SU22).

Tipos de uso PCN:

Tintas/materiais de revestimento – Decorativos.

Utilizações desaconselhadas:

Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas". Use apenas para pintura profissional de veículos seguindo as instruções da ficha técnica do fabricante.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Não restrito

#### IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA: 1.3

A. CLEMENTE, LDA

Rua das Fragas, 390 - 4505-602 Sanguedo – Santa Maria da Feira (Portugal) PORTUGAL

Telefone: +351 22 7860670 (chamada p/ a rede fixa nacional) - Fax: +351 22 7860679 - www.silaca.pt

- Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:

fds@silaca.pt

#### NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 1.4

+351 22 7860670 (chamada p/ a rede fixa nacional) 8:30-17:30 h.

Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência)

Centros de toxicologia PORTUGAL

· Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telefone de urgência: 800 250 250

#### SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

#### CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: 2.1

A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando dados (ensaios) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura.

Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP):

ATENÇÃO:Flam. Liq. 3:H226|Skin Irrit. 2:H315|Eye Irrit. 2:H319|Skin Sens. 1:H317|STOT SE (irrit.) 3:H335|STOT RE 2:H373

Classe de perigo		Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico:		Flam. Liq. 3:H226 c)	Cat.3	-	-	-
Saúde humana:	* •	Eye Irrit. 2:H319 c) <sup>′</sup> Skin Sens. 1:H317 c) STOT SE (irrit.) 3:H335 c)	Cat.2 Cat.1 Cat.3	Olhos Pele Inalação	Olhos Pele Vias respiratórias	Irritação Irritação Alergia Irritação Danos
Meio ambiente: Não classificado						

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

#### ELEMENTOS DO RÓTULO: 2.2

H317



O produto é etiquetado com a palavra-sinal ATENÇÃO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP)

#### Advertências de perigo:

H226 Líquido e vapor inflamáveis.

H373 Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H315 Provoca irritação cutânea.

Recomendações de prudência:

P260 Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.



Código: S191.-L



Revisão precedente: 10/07/2020 Versão: 15 Revisão: 21/03/2023 Data de impressão: 21/03/2023

Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou roupa.

P301+P310-P331 EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um

médico. NÃO provocar o vómito.

P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.

Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento. P264 P337+P313 Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar P280

protecção respiratória.

P363 Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.

P303+P361+P353-SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. P352-P312 Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche]. Lavar abundantemente com água e sabonete. Caso sinta

indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P304+P340-P312 EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a

respiração. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se

P310 usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um

CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em um ponto de recolha para resíduos perigosos ou especiais.

- Informações suplementares:

P305+P351+P338-

**EUH210** Ficha de segurança fornecida a pedido.

**EUH211** Atenção! Podem formar-se gotículas inaláveis perigosas ao pulverizar. Não respirar a pulverização ou névoas.

Substâncias que contribuem para a classificação:

Xileno (mistura de isómeros)

Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno

Bis(2-etilhexanoato) de cobalto

Nota: Como consequência do processo de moagem durante a fabricação da tinta, os aglomerados e agregados de pigmentos, em particular o dióxido de titânio, são desintegrados em partículas primárias (revestidas) com diâmetro aerodinâmico inferior a 10µm, independentemente da distribuição do original. tamanhos de partículas da matéria-prima utilizada para fabricar este produto.

2.3 OUTROS PERIGOS:

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:

Outros perigos físico-químicos:

Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.

Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:

A exposição prolongada aos vapores pode produzir sonolência transitória. Em caso de contacto prolongado a pele pode ressecar-se.

- Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

# SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

# SUBSTÂNCIAS:

Não aplicável (mistura).

#### 3.2 **MISTURAS**

Este produto é uma mistura.

Descrição química:

Mistura de pigmentos, cargas, resinas e aditivos em solventes orgânicos.

#### COMPONENTES PERIGOSOS:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

20 < C < 25 %

Xileno (mistura de isómeros)

CAS: 1330-20-7, EC: 215-535-7, REACH: 01-2119488216-32

CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 | Acute Tox. (inh.) 4:H332 | Acute Tox. (skin) 4:H312 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | STOT

RE 2:H373 | Asp. Tox. 1:H304

15 < C < 20 %

Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno CAS: , EC: 905-562-9, REACH: 01-2119555267-33

CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 | Acute Tox. (inh.) 4:H332 | Acute Tox. (skin) 4:H312 (ATE=1100 mg/kg) | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | STOT RE 2:H373 | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 3:H412

C < 1 %

Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio

CAS: 64742-48-9, EC: 265-150-3, REACH: 01-2119486659-16 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 | Skin Irrit. 2:H315 | STOT SE (narcosis)

C < 1 % Isobutanol

CAS: 78-83-1, EC: 201-148-0, REACH: 01-2119484609-23

CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Dam. 1:H318 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | STOT SE (narcosis) 3:H336

3:H336 | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 2:H411 | EUH066 (Nota P)

REACH

REACH

**REACH** 

STOT RE 2. H373:

C ≥10 %

REACH / ATP01

Autoclassificada



Código: S191.-L



STOT SE 1, H370: C ≥10 % STOT SE 2, H371: 3 % ≤ C < 10 %

REACH /

Autoclassificada

CLP00

REACH

RFACH

Versão: 15 Revisão: 21/03/2023 Revisão precedente: 10/07/2020 Data de impressão: 21/03/2023

C < 0,5 %

2-etilhexanoato de zircónio

CAS: 22464-99-9, EC: 245-018-1, REACH: 01-2119979088-21

REACH

CLP: Atenção: Repr. 2:H361

0,1 < C < 0,2 % Metanol

CAS: 67-56-1, EC: 200-659-6, REACH: 01-2119433307-44

CLP: Perigo: Flam. Lig. 2:H225 | Acute Tox. (inh.) 3:H331 | Acute Tox.

CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 | Acute Tox. (inh.) 3:H331 | Acute Tox. (skin) 3:H311 | Acute Tox. (oral) 3:H301 | STOT SE 1:H370

0,1 < C < 0,2 % Bis(2-etilhexanoato) de cobalto

CAS: 136-52-7, EC: 205-250-6, REACH: 01-2119524678-29 CLP: Perigo: Eye Irrit. 2:H319 | Repr. 1B:H360 | Aquatic Acute 1:H400 (M=1) | Aquatic Chronic 3:H412 | Skin Sens. 1A:H317

C < 0,0005 % Octameti

Octametilciclotetrasiloxano

CAS: 556-67-2, EC: 209-136-7, REACH: 01-2119529238-36

CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 | Repr. 2:H361f | Aquatic Chronic 4:H413 (M=10)

#### Informação adicional:

Esta mistura contém ≥ 1% de Dioxido de Titanio ( CAS 13463-67-7). A classificação do Anexo VI relativa ao dióxido de titânio não se aplica a esta mistura de acordo com a sua Nota 10..

#### Impurezas:

Conteúdo de benzeno < 0.1%.

#### Estabilizadores:

Nenhum.

#### Remissão para outras secções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 17/01/2023.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

#### Nenhuma.

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Octametilciclotetrasiloxano. PBT (Article 57d), vPvB (Article 57e), Decision: ED/61/2018.

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB

#### SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

#### 4.1 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE EMERGÊNCIA:

Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.

Via de exposição		Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação:		A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
Pele:	<b>(</b>		Remover imediatamente a roupa contaminada.Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.
Olhos:	<b></b>	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto.Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua.Procurar imediatamente assistência médica especializada.
Ingestão:		A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vómitos e diarreia.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração.Manter a vítima em repouso.

#### 4.2 <u>SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:</u>

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

#### 4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

#### Informação para o médico:

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Em caso de acidente, ligue o CIAV, Teléfono: (+351) 800250250 (24h/365d).

O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente..

#### Antídotos e contraindicações:

Não se conhece antídoto específico.



Código: S191.-L



Versão: 15 Revisão: 21/03/2023 Revisão precedente: 10/07/2020 Data de impressão: 21/03/2023

#### SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS MEIOS DE EXTINÇÃO: Extintor de pó ou CO2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: 5.2 Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde. RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS: 5.3 Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nivel básico de protecção em caso de incidente químico. Outras recomendações: Arrefecer com áqua os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água. SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL <u>PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:</u> 6.1 Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores.Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento. PRECAUCÕES A NÎVEL AMBIENTAL 6.2 Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo.Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Limpar, de

#### SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

6.3

6.4

#### 7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA

Para informações de contato em caso de emergência, ver a seção 1. Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a seção 7. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

preferência, com um detergente biodegradável. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

Recomendações gerais:

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

- Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Se o produto se utiliza numa instalação industrial, as zonas com risco de explosão devem ser marcadas. Usar os instrumentos, os sistemas e o equipamento protector adequados à classificação das zonas, de acordo com a legislação vigente sobre segurança industrial (ATEX 100) e higiene no trabalho (ATEX 137), em conformidade com as Directivas 2014/34/UE e 99/92/CE.O equipamento eléctrico deve estar protegido de forma adequada. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas. Elaborar o documento "Protecção contra as explosões".

Ponto de inflamação

25\* °C (Pensky-Martens) Não aplicável. CLP 2.6.4.3.

Temperatura de auto-ignição:

- Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

- Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Não se considera um perigo para o ambiente. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

# 7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

- Classe do armazém:

Conforme as disposições vigentes.

- Tempo máximo de armazenagem:

6 Meses

- Intervalo de temperaturas:

min:5 °C, max:40 °C (recomendado).

Matérias incompatíveis:

Manter ao abrigo de agentes oxidantes, ácidos, água, álcalis, peróxidos.

Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

- Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):



Código: S191.-L



 Versão: 15
 Revisão: 21/03/2023
 Revisão precedente: 10/07/2020
 Data de impressão: 21/03/2023

- Substâncias/misturas perigosas designadas:Nenhuma
- Categorias de perigo e quantidades límite inferior/superior em toneladas (t):
- · Perigos físicos:Líquido e vapor inflamáveis. (P5c) (5000t/50000t).
- Perigos para a saúde: Não aplicável
- Perigos para o ambiente:Não aplicável
- · Outros perigos:Não aplicável
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível inferior:5000 toneladas
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível superior:50000 toneladas

#### Observações

As quantidades-limiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutro local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.

#### 7.3 UTILIZAÇÃO(ÕES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):

Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

#### SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

#### 8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monotorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para availar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

#### - VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

(DL.1/2021) (Portugal, 2021)	Ano	VLE-MP		VLE-CD		Observações	
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3		
Xileno (mistura de isómeros)	2012	50	221	100	442		Vd
Metanol	2012	200	260	-	-		Vd

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração. Vd - Notação cutânea.

#### - Vía dérmica (Vd):

Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

#### VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vías. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a ingestão, onde o controle da exposição depende do equipamento de proteção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do orgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:

- Etilbenzeno (2013): Determinante biológico: soma de ácido mandélico e ácido fenilglicólico na urina, Limite adotado: 0.15 g/g creatinina Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2), Notas: (Ns).

Esses indicadores se acumulam no corpo durante a semana de trabalho, portanto o tempo de amostragem é crítico em relação às exposições anteriores. (2) Quando o final da exposição não coincidir com o final do dia de trabalho, a amostra será retirada o mais rapidamente possível após a exposição real cessar. Uma vez atingido o estado estacionário que depende de cada determinante biológico (semanas, meses), a amostragem destes pode ser feita a qualquer momento. &O determinante biológico é um indicador de exposição ao produto químico, mas a interpretação quantitativa da medição é ambígua. &(CDC: Diretrizes para a identificação e gestão da exposição ao chumbo em mulheres grávidas e lactantes, 2010).

# - NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos sistémicos, aguda e	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3		DNEL Cutânea mg/kg bw/d		DNEL Oral mg/kg bw/d	
crônica:						
Bis(2-etilhexanoato) de cobalto	- (a)	- (c)	- (a)	1 (c)	- (a)	- (c)



Código: S191.-L



Versão:	15 Revisão: 21/03/2023	Re	visão precede	nte: 10/07/2020	Data de impressão: 21/03/2023
	Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	289 (a)	77 (c)	s/r (a) 180 (c)	- (a) - (c)
	2-etilhexanoato de zircónio	s/r (a)	5 (c)	- (a) 15,75 (c)	- (a) - (c)
	Octametilciclotetrasiloxano	73 (a)	73 (c)	s/r (a) s/r (c)	- (a) - (c)
	Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio	- (a)	- (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
	Dióxido de titânio (como um pó contendo 1% ou mais de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 μm)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a) s/r (c)	- (a) - (c)
	Xileno (mistura de isómeros)	289 (a)	77 (c)	s/r (a) 180 (c)	- (a) - (c)
	Metanol	260 (a)	260 (c)	40 (a) 40 (c)	- (a) - (c)
	Isobutanol	- (a)	310 (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
	- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos locais, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/cm2	DNEL Olhos mg/cm2
	Bis(2-etilhexanoato) de cobalto	- (a)	0,235 (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
	Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p- xileno	289 (a)	s/r (c)	s/r (a) s/r (c)	- (a) - (c)
	2-etilhexanoato de zircónio	s/r (a)	s/r (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
	Octametilciclotetrasiloxano	73 (a)	73 (c)	s/r (a) s/r (c)	s/r (a) - (c)
	Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio	- (a)	- (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
	Dióxido de titânio (como um pó contendo 1% ou mais de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 μm)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a) s/r (c)	s/r (a) - (c)
	Xileno (mistura de isómeros)	289 (a)	s/r (c)	s/r (a) s/r (c)	- (a) - (c)
	Metanol	260 (a)	260 (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
	Isobutanol	- (a)	310 (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)

## - Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

- (a) Aguda, exposição a curto prazo, (c) Crônica, exposição prolongada ou repetida.
- (-) DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
- s/r DNEL não derivado (nenhun risco identificado).

## - CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

	+	
<u> </u>		PNEC Intermitente
mg/l	mg/l	mg/l
0.00054	0.0000	
0.327	0.327	0.327
0.36	0.036	0.493
0.00044	0	-
-7	-7	-7
s/r	s/r	s/r
0.327	0.327	0.327
154	15.4	1540
0.4	0.04	11
PNEC STP mg/l	PNEC Sedimento mg/kg dw/d	PNEC Sedimento mg/kg dw/d
0.37	9.5	9.5
6.58	12.46	12.46
71.7	6.37	0.637
100	0.59	0.0549
-7	-7	-7
s/r	s/r	s/r
6.58	12.46	12.46
100	570.4	-
10	1.52	0.152
PNEC Ar	PNEC Solo	PNEC Oral
mg/m3	mg/kg dw/d	mg/kg dw/d
	1	1
	PNEC Água doce mg/l  0.00051 0.327  0.36 0.00044 -7 s/r  0.327 154 0.4  PNEC STP mg/l  0.37 6.58  71.7 100 -7 s/r  6.58 100 10 PNEC Ar	Description   Description



Código: S191.-L



 Versão: 15
 Revisão: 21/03/2023
 Revisão precedente: 10/07/2020
 Data de impressão: 21/03/2023

Bis(2-etilhexanoato) de cobalto	-	7.9	n/b
Produto da reação de etilbenzeno com m-	-	2.31	-
xileno e p-xileno			
2-etilhexanoato de zircónio	-	1.06	-
Octametilciclotetrasiloxano	s/r	0.15	41
Nafta (petróleo), pesada tratada com	-7	-7	-7
hidrogénio			
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1%	s/r	s/r	n/b
ou mais de partículas com um diâmetro			
aerodinâmico ≤ 10 μm)			
Xileno (mistura de isómeros)	-	2.31	-
Metanol	-	23.5	-
Isobutanol	-	0.0699	-
1 / \ DNITO = 2 - di- = (1 / d- d d- = d- d d	DE A OLIV		

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).

n/b - PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).

s/r - PNEC não derivado (sem risco identificado).

# 8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

#### MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:



Botas:







Não.



Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

#### - Protecção do sistema respiratório:

Evitar a inalação de vapores. Evitar a inalação de poeiras, partículas ou pulverizações procedentes da aplicação da preparação.

#### Protecção dos olhos e face:

Recomenda-se ter à disposição torneiras, fontes ou frascos lava-olhos que contém água limpa nas proximidades da zona de utilização.

#### - Protecção das mãos e da pele:

Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

#### CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: REGULAMENTO (CE) Nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoría, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:	Máscara para gases e vapores de compostos orgânicos (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Máscara com filtros combinados adequados para gases, vapores e partículas (EN14387/EN143). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxígénio inferior a 18% em volume. Se o uso da máscara não for suficiente, quando os trabalhadores ficam no interior da cabina de aplicação, estejam aplicando ou não, e a ventilação não seja suficiente para controlar contínuamente a concentração das partículas e o vapor de dissolvente,
Óculos: ✓	Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166).Limpar diáriamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.
Viseira de segurança:	Não.
Luvas: ✓	Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374).Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, con um tempo de penetração >240 min.Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, con um tempo de penetração >30 min.O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido.Existem vários factores (por

exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção

EN374.Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas.Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele.As luvas devem ser

resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma

substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.



Código: S191.-L



CLP 2.6.4.3.

Versão: 15 Revisão: 21/03/2023 Revisão precedente: 10/07/2020 Data de impressão: 21/03/2023

Avental:	Não.
Fato macaco:	Aconselhável.

#### - Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

#### CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente, tanto do produto como dos seus residuos, embalagens ou águas residuais das cabinas de aplicação.

#### - Derrames no solo:

Evitar a penetração no terreno.

#### - Derrames na água:

Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

#### -Lei de gestão de águas:

Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

#### - Emissões na atmosfera:

Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.

#### COV (produto pronto a usar\*):

É de aplicação a Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL.181/2006~DL.180/2012), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: PRODUTOS DE RENOVAÇÃO DO ACABAMENTO DE VEHÍCULOS (definidos na Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL.181/2006~DL.180/2012), Anexo I.2): Subcategoría da emissão E) Recubrimiento isolante para la parte inferior de carrocerías. COV (produto pronto a usar\*): (Esmalte Chassi Resistente Cod. S191.-L / Diluente Sintético Industrial Cod. S2622-L = 100 / 20 em volume): 559,6 g/l (COV máx.840 g/l\* a partir do 01.01.2010)

## COV (instalações indústriais):

Se o produto se utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 2010/75/UE (DL.127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações indústriais: Solventes: 41,07 % Peso, COV (fornecimento): 41,27 % Peso, COV: 36,67 % C (expressado como carbono), Peso molecular (medio): 105,60 , Número atomos C (medio): 7,82

#### SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

#### 9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

<u>Aspecto</u>

Estado físico: Líquido
Cor: Diversos
Odor: Característico

Limiar olfactivo: Não disponível (mistura).

Mudança de estado

Ponto de fusão: Não disponível (mistura).

Ponto de ebulição inicial: Não aplicável.

- Inflamabilidade:

Ponto de inflamação 25\* °C (Pensky-Martens)

Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade: Não disponível - Não disponível

Temperatura de auto-ignição: Não aplicável.

Estabilidade

Temperatura de decomposição: Não disponível (impossibilidade técnica de obter os

dados).

Valor pH

pH: Não aplicável (meio não aquoso).

- Viscosidade:

Viscosidade dinâmica:  $1000 \pm 500$  cps a  $20^{\circ}$ C Viscosidade cinemática:  $284,77^{*}$  mm2/s a  $40^{\circ}$ C

Solubilidade(s):

Solubilidade em água Imiscível

Lipossolubilidade: Não aplicável (produto inorgânico).

Coeficiente de partição n-octanol/água: Não aplicável (mistura).

Volatilidade:

Pressão de vapor: 7\* mmHg a 20°C Pressão de vapor: 4,4403\* kPa a 50°C

Taxa de evaporação: Não disponível (falta de dados).

<u>Densidade</u>

Densidade relativa: 1,204\* a 20/4°C Relativa água
Densidade relativa do vapor: 2,98\* a 20°C 1 atm. Relativa ar

Características de partícula

Tamanho da partícula: Não aplicável.

#### Propriedades explosivas:

Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.

- Propriedades comburentes:



Código: S191.-L



 Versão: 15
 Revisão: 21/03/2023
 Revisão precedente: 10/07/2020
 Data de impressão: 21/03/2023

Não classificado como produto comburente.

\*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.

## 9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

Informações sobre as classes de perigo físico

Líquidos inflamáveis: Combustibilidade: Combustível.

Outros recursos de segurança:

Calor de combustão: 6492 Kcal/kg
COV (fornecimento): 41,3 % Peso
COV (fornecimento): 559,6 g/l
Não voláteis: 58,73 \* % Peso

% Peso 1h. 60°C

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

#### SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

#### 10.1 REATIVIDADE:

Corrosividade para os metais:

Não é corrosivo para os metais.

- Propriedades pirofóricas:

Não pirofórico.

## 10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

#### 10.3 POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS:

Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, água, álcalis, peróxidos.

#### 10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:

- Calor:

Manter afastado do calor.

- Luz:

Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

- Ar

O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.

- Humidade:

Evitar condições de humidade extremas.

- Pressão:

Não relevante.

- Choques:

O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.

#### 10.5 MATERIAIS INCOMPATIVEIS:

Manter ao abrigo de agentes oxidantes, ácidos, água, álcalis, peróxidos.

#### 10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.



Código: S191.-L



 Versão: 15
 Revisão: 21/03/2023
 Revisão precedente: 10/07/2020
 Data de impressão: 21/03/2023

#### SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE AS CLASSES DE PERIGO, TAL COMO DEFINIDAS NO REGULAMENTO (CE) N.O 1272/2008: TOXICIDADE AGUDA:

TOXIOID/KDE / KOOD/ K.			
Doses e concentrações letais	DL50 (OECD401)	DL50 (OECD402)	CL50 (OECD403)
de componentes individuais:	mg/kg bw Oral	mg/kg bw Cutânea	mg/m3·4h Inalação
Bis(2-etilhexanoato) de cobalto	3129 Cobaia	> 2000 Cobaia	
Produto da reação de etilbenzeno com m-	4300 Cobaia	1700 Coelho	> 2250 Cobaia
xileno e p-xileno			
2-etilhexanoato de zircónio	> 5000 Cobaia	> 2000 Cobaia	> 4300 Cobaia
Octametilciclotetrasiloxano	4800 Cobaia	4640 Coelho	> 36000 Cobaia
Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio	> 5000 Cobaia	> 2000 Coelho	> 7630 Cobaia
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1% ou mais de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 μm)	7500 Cobaia	> 2000 Coelho	> 6820 Cobaia
Xileno (mistura de isómeros)	4300 Cobaia	1700 Coelho	> 22080 Cobaia
Metanol	5626 Cobaia	15800 Coelho	> 85300 Cobaia
Isobutanol	2460 Cobaia	3400 Coelho	> 18200 Cobaia
Estimativas da toxicidade aguda (ATE)	ATE	ATE	ATE
de componentes individuais:	mg/kg bw Oral	mg/kg bw Cutânea	mg/m3·4h Inalação
Produto da reação de etilbenzeno com m-	-	*1100	*11000 Vapores
xileno e p-xileno			
2-etilhexanoato de zircónio	-	-	-
Octametilciclotetrasiloxano	-	-	36000 Vapores
Nafta (petróleo), pesada tratada com	-	-	-
hidrogénio			
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1%	-	-	6820
ou mais de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 μm)			
Xileno (mistura de isómeros)	-	*1700	11000 Vapores
Metanol	*> 100	*> 300	3000 Vapores
Isobutanol		<u>-</u>	-

- (\*) Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.
- (-) Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

- Dose sem efeitos adversos observados	NOAEL Oral	NOAEL Cutânea	NOAEC Inalação
	mg/kg bw/d	mg/kg bw/d	mg/m3
Octametilciclotetrasiloxano			1820 Cobaia

- Dose mínima sem efeitos adversos observados	LOAEL Oral	LOAEL Cutânea	LOAEC Inalação
	mg/kg bw/d	mg/kg bw/d	mg/m3
Octametilciclotetrasiloxano			1820 Cobaia

## INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: TOXICIDADE AGUDA:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério	
Inalação: Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	<ul> <li>Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base n dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).</li> </ul>		GHS/CLP s3.1.3.6.	
Pele: Não classificado	ATE : 3.535 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.	
Olhos: Não classificado	Não disponível.	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.	
Ingestão: ATE > 5000 mg/kg bw Não classificado		-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.	



Código: S191.-L



 Versão: 15
 Revisão: 21/03/2023
 Revisão precedente: 10/07/2020
 Data de impressão: 21/03/2023

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

#### CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo		Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Corrosão/irritação respirat	tória:	/ias respiratórias	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
- Corrosão/irritação cutânea	a:	Pele	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.	GHS/CLP 3.2.3.3.
- Lesão/irritação ocular gra	ve:	Olhos	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação ocular grave.	GHS/CLP 3.3.3.3.
- Sensibilização respiratória Não classificado	a: -		-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.
- Sensibilização cutânea:	<b>(!</b> )	Pele	Cat.1	SENSIBILIZANTE: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes. GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes. GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes. GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

#### - PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Perigo de aspiração: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

#### TOXICIDADE PARA ORGÂOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Neurológicos:	RE 🕹	Sistema auditivo		3	GHS/CLP 3.8.3.4
- Efeitos respiratórios:	SE (!)	Vias respiratórias		IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 3.8.3.4

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

#### **EFEITOS CMR:**

#### - Efeitos cancerígenos:

Não é considerado como um produto cancerígeno.

#### - Genotoxicidade:

Não é considerado como um produto mutagénico.

#### - Toxicidade para a reprodução:

Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

#### - Efeitos via aleitamento:

Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

# <u>EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E</u> PROLONGADA:

#### Vias de exposição

Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

#### - Exposição a curto prazo:

A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central.Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis.Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores. Provoca irritação cutânea. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigens.

#### - Exposição prolongada ou repetida:

O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele. Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação.



Código: S191.-L



 Versão: 15
 Revisão: 21/03/2023
 Revisão precedente: 10/07/2020
 Data de impressão: 21/03/2023

#### **INTERACCÕES:**

Não disponível.

#### INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

#### - Absorção dérmica:

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno, Xileno (mistura de isómeros), Metanol.

- Toxicocinética básica:

Não disponível.

#### **INFORMAÇÃO ADICIONAL:**

Não disponível.

## 11.2 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS PERIGOS:

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

Outras informações:

Nenhuma informação adicional disponível.

## SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP).

#### 12.1 <u>TOXICIDADE</u>:

- Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais	CL50 (OECD 203) mg/l·96horas	CE50 (OECD 202) mg/l·48horas	CE50 (OECD 201) mg/l·72horas
Bis(2-etilhexanoato) de cobalto	1.5 - Peixes	0.61 - Dafnias	0.2 - Algas
Produto da reação de etilbenzeno com m- xileno e p-xileno	14 - Peixes	16 - Dafnias	10 - Algas
2-etilhexanoato de zircónio	100 - Peixes	100 - Dafnias	500 - Algas
Octametilciclotetrasiloxano	0.022 - Peixes	0.015 - Dafnias	
Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio	8.2 - Peixes	4.5 - Dafnias	3.1 - Algas
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1% ou mais de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 μm)	100 - Peixes	100 - Dafnias	100 - Algas
Xileno (mistura de isómeros)	14 - Peixes	16 - Dafnias	10 - Algas
Metanol	15400 - Peixes	24500 - Dafnias	8000 - Algas
Isobutanol	1430 - Peixes	1030 - Dafnias	1799 - Algas

- Concentração sem efeitos observados	NOEC (OECD 210)	NOEC (OECD 211)	NOEC (OECD 201)
	mg/l · 28 dias	mg/l · 21 dias	mg/l · 72 horas
Octametilciclotetrasiloxano		0.015 - Dafnias	

#### - Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

#### **AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:**

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
- Toxicidade aquática aguda: Não classificado		r p g ,	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.
- Toxicidade aquática crónica:		,	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados. CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.

# 12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

#### - Biodegradabilidade:

Não é facilmente biodegradável.

1 1400 e lacilitierite biodegradaver.			
Biodegradação aeróbica	CQO	%DBO/DQO	Biodegradabilidad
de componentes individuais	mgO2/g	5 dias 14 dias 28 dias	-
Bis(2-etilhexanoato) de cobalto			Não fácil
Produto da reação de etilbenzeno com m-	2620	97	Fácil
xileno e p-xileno			



Código: S191.-L



Versão	: 15 Revisão: 21/03/2023	Revisão precedent	e: 10/07/2020	Data de impressão: 21/03/2023
	2-etilhexanoato de zircónio		74	Fácil
	Octametilciclotetrasiloxano		4	Não fácil
	Nafta (petróleo), pesada tratada com		77	Fácil
	hidrogénio			
	Xileno (mistura de isómeros)	2620	52 81 88	Fácil
	Metanol	1420	69 85 99	Fácil
	Isobutanol	2120	- 14 74	Fácil
	Nota: Os dados de biodegradabilidade corresponde	em a uma média de dados de va	árias fontes bibliográficas.	<u>'</u>
	- Hidrólise:		S .	
	Não disponível.			
	- Fotodegradabilidade:			
	Não disponível.			
12.3	POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:			
	Pode bioacumular-se.			
	Bioacumulação	logPow	BCF	Potencial
	de componentes individuais	3	L/kg	
	Bis(2-etilhexanoato) de cobalto	2.96	23.9 (calculado)	Baixo
	Produto da reação de etilbenzeno com m-	3.16	56 (calculado)	Baixo
	xileno e p-xileno	3.10	50 (calculado)	DdIXO
			00/11/1	Nig. 11 17 d
	2-etilhexanoato de zircónio	1.9	8.3 (calculado)	Não bioacumulável
	Octametilciclotetrasiloxano	6.49	13000 (calculado)	Alto
	Nafta (petróleo), pesada tratada com	5.65	100 (calculado)	Baixo
	hidrogénio			
	Dióxido de titânio (como um pó contendo 1%			Não disponível
	ou mais de partículas com um diâmetro			
	aerodinâmico ≤ 10 μm)			
	Xileno (mistura de isómeros)	3.16	56.5 (calculado)	Baixo
	Metanol	-0.77	3.2 (calculado)	Não bioacumulável
	Isobutanol	0.76	3.2 (calculado)	Não bioacumulável
10.1		0.79	3.2 (calculado)	Nao bioacumulavei
12.4	MOBILIDADE NO SOLO:			
	Não disponível	. 5 1		
	Movilidade	log Poc	Constante de Henry Pa·m3/mol 20°C	Potencial
	de componentes individuais		1 a 1113/11101 20 G	
	Bis(2-etilhexanoato) de cobalto	3,05		Baixo
	Produto da reação de etilbenzeno com m-	2,25	660 (calculado)	Baixo
	xileno e p-xileno			
	2-etilhexanoato de zircónio	1,75		Não bioacumulável
	Octametilciclotetrasiloxano	5,85		Alto
	Nafta (petróleo), pesada tratada com	4,91		Baixo
	hidrogénio			
	Xileno (mistura de isómeros)	2,25	660 (calculado)	Baixo
	Metanol	0,44		Não bioacumulável
	Isobutanol	0,93	1,18 (calculado)	Não bioacumulável
12.5	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPME	3:(Anexo XIII do Regulamento		
0	Não contém substâncias que cumpram os critérios	`	· /	
12.6	PROPRIEDADES DESREGULADORAS DO S			
12.0	Este produto não contém substâncias com propried		as identificadas ou em avaliac	eão
12.7	OUTROS EFEITOS ADVERSOS:	addo doorogaladoras cridocrific	ao laonimbadao da cin avallaç	,
14.1	- Potencial de empobrecimento da camada do	07000:		
		OZOHO.		
	Não disponível.			
	- Potencial de criação fotoquímica de ozono:			
	Não disponível.	- alabal		
	- Potencial de contribuição para o aquecimento			
	Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2			
SECÇAO	13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃ			
13.1	METODOS DE TRATAMENTO DE RESIDUOS	S:Directiva 2008/98/CE~Requ	lamento (UE) nº 1357/2014	1

METODOS DE TRATAMENTO DE RESIDUOS:Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 13.1 (DL.178/2006~DL.73/2011):

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios:Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017 e DL.102-D/2020), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):



14.7

Não disponível.

**Esmalte Chassi Resistente** 

Código: S191.-L



 Versão: 15
 Revisão: 21/03/2023
 Revisão precedente: 10/07/2020
 Data de impressão: 21/03/2023

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

	Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.			
SECÇÃO	) 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO	TRANSPORTE		
14.1	NÚMERO ONU OU NÚMERO DE ID:			
	1263			
14.2	DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRAI	NSPORTE DA ONU:		
	TINTA			
14.3	CLASSE(S) DE PERIGO PARA E			
	Transporte rodoviário (ADR 2021)			
	Transporte ferroviário (RID 2021)			
	- Classe:			
	- Grupo de embalagem: - Código de classificação:	III F1		
	- Código de classificação: - Código de restrição em túneis:	(E) 3		
	- Categoría de transporte:	3, máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L		
	- Quantidades limitadas:	5 L (ver isenções totais ADR 3.4)		
	- Documento do transporte: - Instruções escritas:	Documento do transporte. ADR 5.4.3.4		
	Transporte via marítima (IMDG 39			
	- Classe:	3		
	- Grupo de embalagem:			
	- Ficha de Emergência (EmS):	F-E,S_E		
	- Guia Primeiros Socorros (MFAG):	310,313		
	- Poluente marinho:	Não.		
	- Documento do transporte:	Conhecimento do embarque.		
	Transporte via aérea (ICAO/IATA - Classe:	3		
	- Glasse. - Grupo de embalagem:			
	- Documento do transporte:	Conhecimento aéreo.		
		3		
	Transporte por via navegável inter	rior (ADN):		
	Não disponível			
14.4	GRUPO DE EMBALAGEM:			
	Ver secção 14.3			
14.5	PERIGOS PARA O AMBIENTE:			
	Não aplicável (não classificado como			
14.6	PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA	A O UTILIZADOR:		
		ortando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em		

recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.

TRANSPORTE MARÍTIMO A GRANEL EM CONFORMIDADE COM OS INSTRUMENTOS DA OMI:



Código: S191.-L



 Versão: 15
 Revisão: 21/03/2023
 Revisão precedente: 10/07/2020
 Data de impressão: 21/03/2023

#### SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

# 15.1 REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECIFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATERIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:

Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:

Ver secção 1.2

Advertência de perigo táctil:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

Protecção de segurança para crianças:

Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

Informação COV no rótulo:

Contém COV max. 559,6 g/l para o produto pronto a usar - O valor limite 2004/42/CE~2010/79/UE -IIB cat. E) Recubrimiento isolante para la parte inferior de carrocerías. é COV max. 840 g/l

OUTRAS LEGISLAÇÕES:

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):

Ver secção 7.2

Outras legislações locais:

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:

Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química

#### SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

#### 16.1 TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

#### Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP), Anexo III:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H301 Tóxico por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H311 Tóxico em contacto com a pele. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H331 Tóxico por inalação. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H413 Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H360 Pode afectar a fertilidade ou o nascituro. H361f Suspeito de afectar a fertilidade. H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H351i Suspeito de afectar o nascituro por ingestão. H370 Afecta o nervo óptico e o sistema nervoso central por ingestão.

## Notas relacionadas com a identificação, classificação e rotulagem das substâncias ou mistura:

Nota C: Algumas substâncias orgânicas podem ser comercializadas numa forma isomérica específica ou na forma de uma mistura de diversos isómeros. Nesses casos, o fornecedor deve indicar no rótulo se a substância é um isómero específico ou uma mistura de isómeros.

Nota P: Aplica-se a classificação harmonizada de cancerígeno ou mutagénico, salvo se for possível provar que a substância contém menos de 0,1% p/p de benzeno (número EINECS 200-753-7), caso em que terá de ser classificada em conformidade com o título II do presente regulamento também no tocante àquelas classes de perigo. Se a substância não for classificada como cancerígena ou mutagénica, devem aplicar-se pelo menos as recomendações de prudência (P102-)P260-P262-P301 + P310-P331.

Nota 10: A classificação da substância como cancerígena por inalação aplica- -se unicamente a misturas colocadas no mercado em formas pulverulentas que contenham 1% ou mais de partículas de dióxido de titânio com diâmetro ≤ 10 μm, não agregadas numa matriz.

AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS:

Veja as seções 9.1, 11.1 e 12.1.

#### RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- · European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/
- Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- · Threshold Limit Values, (AGCIH, 2021).
- · Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2021).
- · Código marítimo internacional de mercadorías perigosas IMDG incluindo a alteração 39-18 (IMÓ, 2018).

#### ABREVIATURAS E SIGLAS:



Código: S191.-L



 Versão: 15
 Revisão: 21/03/2023
 Revisão precedente: 10/07/2020
 Data de impressão: 21/03/2023

Lista de abreviaturas e siglas que poderíam ser usadas (embora não necessáriamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- · REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- · GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- · CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- · EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- · ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- · CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- · UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- · SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- · PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- · mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgánicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- · PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- · LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- · ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- · RID: Regulações concernentes ao trasporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorías perigosas.
- · IATA: International Air Transport Association.
- · ICAO: International Civil Aviation Organization.

#### REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2020/878.

 HISTÓRICO:
 REVISÃO:

 Versão:
 14
 10/07/2020

 Versão:
 15
 21/03/2023

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca #.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.